



Exortação aos doentes - Missa de 13 de outubro

1 - Irmão doente! Jesus, o grande Amigo, está presente na Santíssima Eucaristia. A sua Palavra é viva e eficaz. Escuta os seus apelos: Crê em Mim! Espera na minha Palavra! Permanece no meu amor! Confia em Mim! E não tenhas medo!

2 - Um dia, Jesus entrou no espaço em volta da piscina de Betzatá, em Jerusalém. Estava lá uma multidão de doentes. A todos olhou com a ternura do Pai, mas seus olhos se fixaram num parálítico, que ali se encontrava, havia 38 anos, à espera de um amigo. Era de todos o mais pobre e carenciado; vivia mergulhado em solidão atroz; em seu coração não havia a mais leve réstia de esperança. Jesus perguntou-lhe: «Queres ser curado?» Ele respondeu: «Não tenho ninguém!» Jesus disse-lhe: «Levanta-te e anda!» E imediatamente o homem levantou-se e começou a andar.»

3 - A ti, irmão doente, Jesus dirige hoje igual apelo: «Levanta-te e anda!» Não vivas mais nessa paralisia de morte! Faz como o bispo vietnamita Francois Xavier Van Thuan. Esteve 13 anos na prisão, 9 dos quais em isolamento total, a viver numa pequena cela, húmida, sem janela, onde mais ninguém entrava senão os guardas da prisão. Ao princípio, sentiu tristeza, abandono; e, como todos os prisioneiros, esperava a cada minuto a sua libertação. Um dia, disse para consigo que não mais a ia esperar. E tomou esta decisão: «Vou viver o momento presente, enchendo-o de amor». Assim, amava a todos, e não excluía ninguém do seu coração. A si mesmo repetia: «Tudo passa! Só Deus não muda! Estou nas mãos de Maria!» Irmão doente, não deixes que entre em teu coração o ódio seja contra quem for, nem que se encha de amargura por causa dos filhos, familiares ou amigos. Faz como o bispo vietnamita e viverás. Talvez me digas: «Isso é demais para mim!» Sim, é demais para ti, para mim, para todos. Mas, com Jesus, o Amigo Incomparável, tudo é possível.

4 - Na aparição de junho de 1917, Lúcia pediu a Nossa Senhora para levar os três, depressa, para o Céu. Nossa Senhora disse-lhe que ela ficaria cá mais algum tempo. Jesus tinha para ela uma missão a realizar. Lúcia ficou triste e receosa, e perguntou à Virgem: «Fico cá sozinha?» «Não, filha! Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus». Em 1945, a Irmã Lúcia escreveu: Nossa Senhora quer dizer estas mesmas palavras a todo aquele que puser nela a sua confiança. Irmão doente, coloca-te, também tu, nas mãos de Maria. Refugia-te no seu Imaculado Coração, deixa que seja o seu Coração a conduzir os teus passos. Faz tudo o que puderes, para que muitos outros confiem também em Maria e se coloquem em suas mãos. E não tenhas medo. O Coração de Maria te levará a Jesus e com Jesus ao Pai, ao Céu. E tua vida será uma bênção! AMEN. Padre Manuel Santos José capelão do Santuário de Fátima